



**“Quero
fazer
ainda
mais
por nossa**

gente”

Educação

- Salário justo para os professores
- Ensino Médio Profissionalizante
- Computadores para todos os estudantes

Infraestrutura

- A continuidade das obras mais importantes para o Rio Grande

Cidadania

- Ficha Limpa nas eleições
- Programa de Formação Política

Eliseu Dep Federal **Vote**
Padilha 1566

Poucos fazem tanto por nossa gente

Eliseu Padilha COM O RIO GRANDE NO CORAÇÃO

Reconhecido na política gaúcha e nacional, Eliseu Padilha foi ministro dos Transportes e está no terceiro mandato como deputado federal

Consagrado como prefeito de Tramandaí (1989-1992), importante município do litoral do Rio Grande do Sul, e reconhecido como um político de grande habilidade e competência, Eliseu Padilha foi chamado a Brasília para cuidar dos interesses de toda a nação. Logo depois de assumir o primeiro mandato como deputado federal, o parlamentar foi convidado pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso para comandar nada menos do que o Ministério dos Transportes, na época, uma pasta decisiva em um país de dimensões continentais como o Brasil. Padilha permaneceu mais de quatro anos, entre 1997 e 2001, no Ministério, tendo sido responsável por um período de grandes projetos e realizações da pasta. Competência, transparência e eficiência somaram-se a outra característica in-

discutível dele: o amor e o carinho pelo Rio Grande. Filho do mecânico soldador Solon e da agricultora Dona Olinda, Padilha tem raízes humildes. Nascido em Canela, na Região das Hortênsias, em 1945, foi engraxate, carregador, vendedor de doces e verduras, radialista e afinador de gaitas. Desde cedo, no entanto, entendeu a importância de estudar. Formou-se em Contabilidade e em Direito, com pós-graduação em Direitos Reais, Direito Político e estudou Filosofia. E cedo se interessou pela política, tendo ingressado no velho MDB em 1966, na oposição à Ditadura Militar. Em Tramandaí, tornou-se empresário do Ramo Imobiliário. Eleito prefeito, transformou Tramandaí. Implantou a rede de esgoto e saneamento, construiu plataformas de pesca e calçadas, garantiu iluminação pública à comunidade e

criou eventos que ainda hoje contribuem para o aumento de emprego e renda, como a tradicional Festa do Peixe. Padilha atua no Congresso desenvolvendo projetos de destaque para o País, sem jamais descuidar dos interesses gaúchos. Como um dos parlamentares mais influentes do Brasil, tem obtido sucesso no repasse de recursos aos municípios do Estado e na realização de obras fundamentais para o desenvolvimento do Rio Grande. Padilha também esteve à frente da Secretaria Estadual do Trabalho, Cidadania e Assistência Social, no governo Antonio Britto (1995-1999). Hoje, é presidente da Comissão de Constituição de Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados e da Fundação Ulysses Guimarães e secretário-geral do PMDB no Rio Grande do Sul.

“Eliseu Padilha é uma locomotiva, uma locomotiva de trabalho, um homem que tem uma capacidade de trabalho quase inigualável e que tem a responsabilidade de fortalecer o PMDB nacional e o PMDB do nosso Rio Grande”

Germano Rigotto, ex-governador e candidato a Senador

“Ter Eliseu Padilha como correligionário é um orgulho para todos nós. A atuação dele à frente do Ministério dos Transportes e na Câmara dos Deputados demonstra a competência e seriedade com que trata os interesses do Rio do Grande do Sul e do Brasil”

José Fogaça, candidato a Governador



Defesa da cidadania

Padilha garantiu a aprovação do Ficha Limpa

Sua atuação foi decisiva para impedir candidaturas de políticos condenados, já a partir deste ano

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, Eliseu Padilha conduziu pessoalmente a elaboração de um texto que assegurasse a rápida tramitação e a aprovação de uma das mais importantes propostas em defesa da cidadania brasileira – o projeto que instituiu a chamada Lei do Ficha Limpa. Tal lei proíbe a candidatura de políticos que tenham sido condenados. Padilha assumiu, junto ao presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP), o compromisso de aprovar o projeto na CCJ em 20 dias. Assumiu e cumpriu. A CCJ, além de opinar sobre as Emendas, produziu e apresentou substitutivo global construído coletivamente e aprovado por unanimidade.

Padilha manteve desde o início o propósito de aprovar a lei imediatamente, para ser aplicada já nas eleições de 2010. Com raro conhecimento do processo legislativo e respeito entre os parlamentares, o deputado garantiu que a Lei do Ficha Limpa estivesse em vigor para as eleições de 2010. A tramitação em ritmo acelerado respeitou ainda o compromisso de aprovar o projeto com amplo debate e prévia aprovação junto à sociedade. Hoje está em vigor a Lei do Ficha Limpa - Lei complementar 135/2010.



Brizza Cavalcante | Câmara dos Deputados

“O deputado Eliseu Padilha, à frente da Comissão de Constituição e Justiça, tem feito um trabalho sério, um trabalho republicano. No caso específico do Ficha Limpa, ele foi muito importante para que o projeto pudesse ter sequência e ser aprovado”

Ophir Cavalcante, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)

“Eu já estive na Comissão, já participei dela sob a presidência de diversos presidentes. Suponho que o deputado Padilha seja dentre todos, sem nenhum favor, o mais competente, o mais sério, o mais ágil e com uma conduta absolutamente digna e imparcial. Conduz com firmeza a Comissão e trouxe para a Casa respeitabilidade. (...) Não fora o deputado, nós não teríamos a aprovação do texto do Ficha Limpa aqui no Congresso, na Câmara dos Deputados, especialmente”

Regis de Oliveira, deputado federal (PSC-SP), desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, professor da USP, ex-prefeito de São Paulo e integrante da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados



Eugênio Neves | OAB

“Eliseu Padilha é um representante de peso da delegação gaúcha na Câmara dos Deputados. Os gaúchos são muito presentes na Câmara e o Padilha faz esse papel com uma relevância extraordinária”

Michel Temer, presidente da Câmara dos Deputados e presidente nacional do PMDB



Eficiência traduzida em números

Cinco meses, de março a julho de 2010, foi o tempo suficiente para Eliseu Padilha, presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a mais importante da Câmara dos Deputados, demonstrar eficiência, competência, agilidade e liderança no

exame de projetos em tramitação na Casa. Neste período, com a realização de 40 reuniões ordinárias, Padilha pautou e colocou em votação 1.468 proposições tramitando na Comissão - recorde histórico absoluto no órgão em igual período de tempo.

A atuação na CCJ

Principais projetos examinados de março a julho na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), sob a presidência de Eliseu Padilha:

- ◉ **Imposto sobre Grandes Fortunas** – fixa percentuais entre 1% e 5% para taxar patrimônios acima de R\$ 2 milhões
- ◉ **Recursos contra Ministério Público** – projeto de lei determina prazo máximo de 60 dias para resolução de recursos contra atos da instituição
- ◉ **Diploma de jornalista** – Proposta de Emenda Constitucional determina obrigatoriedade de diploma de Jornalismo para exercício da profissão
- ◉ **Regimento interno** – ao assumir o comando da CCJ, Padilha se comprometeu a aperfeiçoar a atuação da Comissão, promovendo alterações no regimento interno
- ◉ **Vale-Cultura** – projeto assegura repasse de recursos para gastos de trabalhadores com cultura
- ◉ **Estatuto das Famílias** – Padilha, como relator, iniciou o debate sobre a nova Lei, inclusive sobre os efeitos das relações homoafetivas, um dos temas mais complexos na pauta da sociedade brasileira nos dias de hoje
- ◉ **Maioridade penal** – a CCJ está examinando a Proposta de



Filipe Galvão Oberburg

Emenda Constitucional que reduz a maioria penal para 16 anos

- ◉ **Ministério Público Federal** – projeto que cria o Conselho Nacional do Ministério Público Federal.

Ministro dos Transportes

Obras que fazem bem às pessoas

O sentido de toda e qualquer obra é o bem que ela possa fazer à vida das pessoas. É isso que move Eliseu Padilha. Mais do que projetar melhorias na infraestrutura do País e do Estado, ele se preocupa com o benefício que a obra trará para a qualidade de vida do cidadão. Para isso, Padilha estará vigilante e atuante para que os projetos, por ele iniciados quando era ministro dos Transportes, aqui no Estado, sejam concluídos. No setor portuário, promoveu avanços significativos, principalmente para o desen-

volvimento de Rio Grande e da Metade Sul do Estado. Projetou e implementou a conversão do Porto de Rio Grande em Porto do Mercosul (Hub Port).

As obras de recuperação e de extensão dos molhes e do aprofundamento do canal de acesso para o aumento do calado dos navios, por ele implementadas, com término previsto para 2010, tornarão Rio Grande o mais importante porto do Mercosul, com destacado papel na concentração e distribuição de cargas. O

trabalho incansável de Padilha trouxe melhorias às estradas brasileiras, sem perder o foco no Rio Grande do Sul. Garantiu investimentos para construções e duplicações de pistas e trechos em muitas BRs. Concebeu a Rodovia do Mercosul, tendo sido o responsável pela idealização e pela construção da maior parte dela, em estrada de pista dupla, desde Belo Horizonte (MG) até Pelotas (BR-116) rumo ao Uruguai e até Pantano Grande (BR-290) em direção à Argentina.

Porto do Mercosul

O então ministro Eliseu Padilha procurou, no Ministério dos Transportes, dar ao Rio Grande do Sul, a partir de grandes investimentos em sua infraestrutura, a posição de centro do Mercosul. Buscou combater as desigualdades econômica e social, que na época existia entre a Metade Norte e a Metade Sul do Estado.

O mais ambicioso projeto de Padilha, para a consumação dos mencionados objetivos foi, sem dúvida, o da conversão do Porto de Rio Grande em um *Hub Port* – porto de concentração e de redistribuição de cargas –, tornando-o o Porto do Mercosul. Tal conversão foi objeto de minucioso projeto que contemplou a restauração dos molhes antigos – construídos entre 1911 e 1915 –, que já apresentavam múltiplas rupturas e assoreamento, a extensão dos molhes mar adentro e o aprofundamento do canal de entrada para o calado de 60 pés. Depois de 12 anos de obras, está prevista para outubro deste ano a conclusão de tais obras de conversão do Porto de Rio Grande em Porto do Mercosul. Com isso, a cidade de Rio Grande tomará a liderança do porto de Buenos Aires, hoje o de maior movimentação de cargas na região.

Exatamente como Padilha previu, ao lado do então prefeito Wilson Matos Branco, na solenidade de conclusão das obras de restauração e início das de extensão dos molhes, há mais de 10 anos, hoje a Metade do Sul do Estado, mais especialmente Rio Grande, está recebendo a irrigação de bilhões de reais para sua economia, a começar pela indústria naval, passando pelo incremento de serviços e da construção civil.

Padilha olha firme o horizonte e propõe: “Minha previsão de desenvolvimento da Metade Sul, fruto de investimentos em infraestrutura, está se tornando realidade. Agora, o novo desafio para a região é fazer com que a grande riqueza que por ela transita seja apropriada pela Metade Sul e por sua gente”.



Inauguração da obra dos Molhes de Rio Grande

O Trem com a marca de Padilha

Foi por obra do então ministro Eliseu Padilha que o Trensurb saiu da Estação Sapucaia e está chegando ao Centro de Novo Hamburgo. Parte significativa dos 34 quilômetros da Linha 1 e das 17 estações foi construída durante sua gestão na pasta dos Transportes. Padilha também projetou um novo ramal, a Linha 2, para Porto Alegre, formando ligações para Viamão, Alvorada, Gravataí e Cachoeirinha. O plano prevê a saída do trem da Zona Norte da cidade, junto à Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs). Além disso, Eliseu Padilha já aprovou, na Câmara dos Deputados, no dia 08 de junho de 2010, a Indicação nº 6454/2010, para execução dos estudos de viabilidade técnica e econômica para a extensão da linha 1, de Novo Hamburgo até Taquara. A obra beneficiará também, diretamente, a população de Campo Bom, Sapiranga, Araricá, Nova Hartz e Parobé, entre as principais localidades daquela região. “Para a extensão até Taquara, o mais difícil e mais caro nós já temos, que é a tecnologia do sistema e os trens”, diz o parlamentar. A proposta do deputado para levar o Trensurb de Novo Hamburgo até Taquara já se encontra no Ministério das Cidades para a elaboração dos estudos e projetos necessários.



Padilha levou o Trensurb de Sapucaia a São Leopoldo

Poucos fizeram tanto

Corredor do Mercosul

Foi em 1998 que o então ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, iniciou a implantação de um dos seus mais importantes projetos: a ligação rodoviária em pista dupla desde Belo Horizonte (MG) até Pelotas (RS). A iniciativa incluiu a adequação de Pelotas a Jaguarão, saída do Rio Grande do Sul e do Brasil para o Uruguai, pela BR-116, e a adequação de Pantano Grande a Uruguaiana, saída para a Argentina, pela BR-290. Ao deixar o Ministério, Padilha havia concluído as obras entre Belo Horizonte e Palhoça (SC) e iniciado entre Palhoça e Osório (RS). As licitações das duplicações da BR-116, entre Guaíba e Pelotas, e da BR-290, entre Guaíba e Pantano Grande, devem ter início ainda em 2010.

Hidrovia do Mercosul

Também são fruto de iniciativa do deputado Eliseu Padilha, quando ministro dos Transportes, a criação e a implantação da Hidrovia do Mercosul. A obra compreende a garantia da navegabilidade, para barcas, inclusive as transportadoras de contêineres, entre o porto de Estrela (RS), passando por Porto Alegre e por Rio Grande, até o porto de Cebollati, no Uruguai, e vice-versa. Para tanto, Padilha promoveu a dragagem do canal de navegação na Lagoa dos Patos, no Canal de São Gonçalo e na Lagoa Mirim, até Cebollati. A intenção é propiciar a retirada de milhares de caminhões das BRs, colocando suas cargas nesta hidrovia, propiciando economia, redução de acidentes rodoviários, diminuição da emissão de monóxido de carbono e incremento dos negócios em sua área de influência.

Para viabilizar esta hidrovia, Padilha municipalizou o porto de Estrela – que era administrado pelo Ministério dos Transportes – e o aparelhou com equipamentos para carga e descarga de embarcações, oriundas do porto de Santos (SP). O ministro Padilha percebeu o grande potencial de cargas a partir do Vale do Taquari para o Porto de Rio Grande e para o Uruguai, como também, de cargas de lá para o Vale do Taquari, onde há um entroncamento rodoferroviário com conexões nacionais e internacionais.

O fim da Estrada do Inferno

Um sonho de muitos anos finalmente foi realizado. O então ministro Eliseu Padilha decidiu asfaltar a BR-101 entre Osório e São José do Norte. Sem pavimentação, o trecho ficou conhecido como a Estrada do Inferno – alcunha que indica a dificuldade que enfrentavam a população e os motoristas que transitavam pela região. Asfaltada, surgiu um novo problema: com o tráfego intenso de caminhões com pesadas cargas, a pavimentação sofreu rápido e intenso processo de deterioração. Apesar de ser uma rodovia federal, o trecho era também uma estrada estadual transitória, gerando controvérsia sobre quem seria o responsável pela conservação da rodovia – o Estado ou a União? Por requerimento de Padilha, a conservação acaba de ser assumida pelo governo federal. “Agora, a União vai cuidar. Solicitei a federalização da conservação e fui atendido pelo atual ministro. A determinação da conservação já foi encaminhada ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes”, diz o deputado.



Padilha acompanhou pessoalmente a elaboração dos projetos

Outras obras rodoviárias

A Rodovia da Morte voltou a ser Estrada da Produção

A BR-386, também conhecida como Estrada da Produção, foi durante muito tempo a Rodovia da Morte. A combinação de tráfego intenso, trânsito constante de grandes caminhões e pista simples era traduzida diariamente em acidentes, mortos e feridos. E foi assim até Eliseu Padilha se tornar ministro dos Transportes. No comando da pasta, o gaúcho cuidou da segurança e duplicou a rodovia, de Canoas a Lajeado, que finalmente voltou a se chamar a Estrada da Produção.

Lagoa Vermelha a Barracão

As obras de pavimentação da BR-470, que liga Lagoa Vermelha a Barracão, sonhada por décadas, têm a marca de Padilha. Iniciada por ele, sua conclusão deve ocorrer até o primeiro trimestre de 2011.

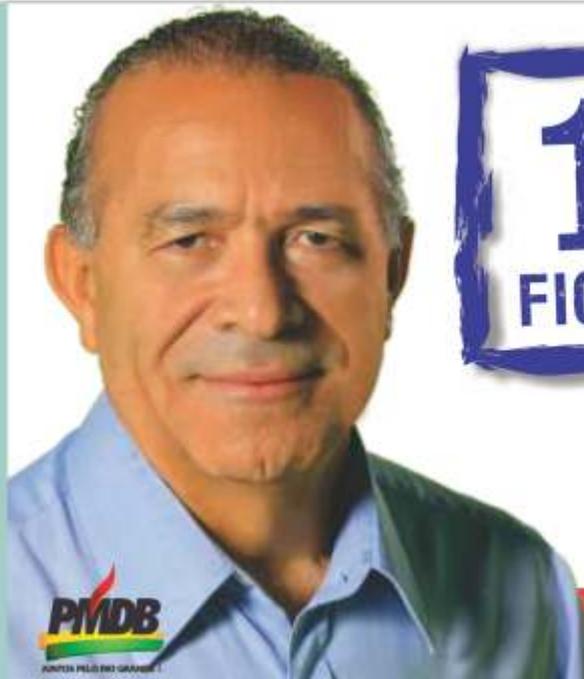
Vacaria-RS a Timbé do Sul-SC

Iniciada por Padilha, a BR-285, de Vacaria, no Rio Grande do Sul, a Timbé do Sul, em Santa Catarina, é uma estrada que já impulsiona a agricultura, a fruticultura e o turismo. Com a Rodovia da Maçã e do Turismo (denominação dada por Padilha), o turista, inclusive o argentino, irá passar por Vacaria, Bom Jesus, São José dos Ausentes até chegar a Timbé do Sul, em Santa Catarina, já na BR-101. A implantação desta rota valorizou consideravelmente as terras da região, até então esquecida nos planos de desenvolvimento. “Estes municípios, os meus conterrâneos serranos, estavam isolados. Com a construção desta estrada, o desenvolvimento e as oportunidades estão chegando até eles”, diz Padilha.

Padilha é 1º lugar

O anúncio ao lado foi veiculado nos principais jornais do Estado e mostra que o Deputado Eliseu Padilha, candidato a reeleição com o número 1566, merecidamente, está em primeiro lugar no Ficha Limpa e em votação no Twitter.

Padilha foi o primeiro gaúcho a preencher os requisitos para estar cadastrado no site www.fichalimpa.org.br e também está em primeiro lugar na votação on-line do site www.tvoto.com.br.



1º Lugar entre os Deputados Federais gaúchos na eleição virtual do tvoto.com.br

Eliseu Padilha DepFederal **1566**

Rigotto

FOGACA'S

www.padilha1566.com.br

Coligação Juntos Pelo Rio Grande – PMDB, PDT, PTN, PSDC – Fogaça Governador – Porção Voto Rigotto Senador – Liza Peres 1º Suplente de Senador – Antônio Hofffeld 2º Suplente de Senador

Três propostas para a

educação

Educação e oportunidades para todos

A Universalização do Ensino Médio e Profissionalizante, a Universalização da Inclusão Digital para os alunos da rede de escolas públicas e a efetiva valorização e motivação dos professores da rede pública, são as atuais metas do deputado Eliseu Padilha para a educação. O desemprego entre jovens de 15 a 24 anos de idade é 3,5 maior do que o desemprego entre adultos. "É fácil identificar a principal causa para dificuldade de acesso dos jovens ao mercado de trabalho: falta qualificação, falta conhecimento específico e genérico", diz Eliseu Padilha. E acrescentou o deputado: "estamos vivendo a civilização do conhecimento. Ou seja, o conhecimento é determinante para a inclusão ou exclusão." Foi por isso que Padilha propôs à Câmara dos Deputados a Proposta de Emenda

Constitucional nº 232/2004, para tornar obrigatório no País o ensino até o nível médio (antigo segundo grau), incluindo Ensino Técnico Profissionalizante, adequado aos mercados locais. Isso significa que o poder público teria a obrigação de garantir o Ensino Fundamental e Médio, inclusive com formação profissional capaz de criar oportunidades para todos. Sua proposta foi incorporada à Constituição, por meio da Emenda Constitucional nº 59, de 12 de novembro de 2009, e hoje o ensino no Brasil já é obrigatório até os 17 anos, incluindo o Fundamental e o Médio. Agora, segundo Padilha, "a luta tem que ser focada na conquista do Ensino Médio profissionalizante. Garantir uma profissão, uma oportunidade de trabalho para cada um de nossos jovens."



Investir nas pessoas é uma das prioridades de Eliseu Padilha



Atenção com os gaúchos e com as demandas do RS é uma constante na trajetória de Padilha

O acesso da população ao Ensino Superior:

Coreia e Finlândia	+ de 90%
Suécia, Dinamarca, Estados Unidos e Nova Zelândia	+ de 80%
Chile	48%
Panamá	44%
Uruguai	42%
Venezuela	41%
Brasil	24%

Fonte: UNESCO

Respeito e salário digno para professores

"Nenhum sistema educacional poderá ser maior e mais preparado do que a qualificação e a motivação média dos seus professores. Para exigir o aprimoramento dos seus professores, a sociedade brasileira tem que valorizá-los", afirma o deputado. Esta valorização tem uma tradução simples e objetiva: quanto é pago a um professor no Brasil? Para iniciar o processo de garantir ao magistério uma remuneração que atraia os melhores profissionais para as salas de aula, Padilha deu entrada na Câmara dos Deputados, com o Projeto de Lei número 7783/2010, através do qual o atual piso salarial dos profissionais do magis-

tério público da educação básica, de R\$ 950,00, passará a ser de R\$ 1.575,00. Na justificativa deste projeto de lei, o deputado Padilha diz que o professor é a matéria prima para poder ser feita educação de qualidade, e que é fundamental investir na qualificação de todos os brasileiros para viabilizar a inserção internacional dos produtos fabricados no Brasil, além de todas as melhorias internas que dela derivam. "Lamentavelmente, hoje o Brasil está importando mão de obra qualificada nos produtos, que geram saldo negativo no balanço de pagamentos, e em recursos humanos, de países que cuidam melhor da

educação de seu povo." Afirma com tristeza, o deputado Padilha. A pretensão do parlamentar, em futuro próximo, é vincular o salário básico da categoria ao das chamadas Carreiras de Estado - promotores, delegados de polícia, juizes, entre outros profissionais. Em 2007, entrou com a Proposta de Emenda Constitucional, número 47/2007, por meio da qual buscou elevar o percentual dos recursos destinados à manutenção e desenvolvimento da educação, de 15% para 25% da Receita Tributária da União. Tal proposta também foi admitida pela Emenda Constitucional número 59, de 12 de novembro de 2009.

**"Só o conhecimento
converte o indivíduo
em um cidadão capaz
de projetar e construir
o próprio destino"**

Eliseu Padilha

Estudantes com direito a computadores

"Só o conhecimento converte o indivíduo em cidadão capaz de projetar e construir o seu destino", diz o deputado federal Eliseu Padilha ao abordar o tema que mais o emociona e o motiva a buscar a reeleição - Educação. Para a universalização da inclusão digital, o deputado já sabe onde estão os recursos que irão financiar, ao longo dos próximos anos, o fornecimento de computador portátil (notebook) com acesso à internet para os milhões de estudantes da rede pública nos três níveis de Ensino - Fundamental, Médio e Superior. Padilha encontrou a solução no Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), existente desde

2000 e que arrecada cerca de R\$ 1 bilhão por ano. De acordo com a proposta do gaúcho, já em tramitação na Câmara dos Deputados - projeto de lei nº 7.333/2010 -, os recursos do Fust seriam destinados à compra dos equipamentos, que seriam

**"O maior investimento
que se pode fazer
é nas pessoas"**

cedidos em regime de comodato aos estudantes. "O acesso a um computador conectado à Internet é ferramenta indispensável para desenvolver competências im-

portantes para o cidadão e o trabalhador do século 21: capacidade de aprender autonomamente, bem como de analisar criticamente informações e sistematizá-las para gerar conhecimento", diz Padilha. O deputado salienta que o antigo processo de ensino, no qual o professor era o único produtor de conhecimento, há muito deixou de atender às necessidades da sociedade. Com os recursos das novas tecnologias e da rede mundial de computadores, professores e alunos podem desenvolver a capacidade de trabalhar de forma colaborativa, estimulando o aperfeiçoamento das relações sociais, culturais, profissionais e políticas.

Padilha vai fazer ainda mais

Padilha Prefeito:

A gestão que mudou Tramandaí



Uma festa de sucesso: do lançamento até virar evento nacional

Prefeito de Tramandaí entre 1989 e 1992, Eliseu Padilha transformou o perfil do importante município do Litoral Gaúcho. Sua gestão alterou significativamente a infraestrutura da cidade, gerou oportunidades de emprego e renda e aperfeiçoou relações políticas, sociais e trabalhistas. Uma das realizações de destaque foi a criação da Festa

do Peixe, hoje na 21ª edição, e responsável por fomentar a economia de Tramandaí nos meses em que a cidade tem a maior queda de movimento. A Festa do Peixe atrai, em média, 250 mil visitantes, promove a abertura de mil vagas de trabalho e incrementa a economia local em R\$ 8 milhões.

Presidência da
Fundação Ulysses Guimarães

Estímulo à formação política

Eliseu Padilha assumiu a presidência da Fundação Ulysses Guimarães em 2007. A instituição atua em todo o País com o objetivo de estimular a formação política. No comando da entidade, o parlamentar desenvolveu, entre outros temas, em parceria com professores da Universidade de Brasília (UnB) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), um Programa de Formação Política, através do ensino à distância, para a qualificação da cidadania, de vereadores, prefeitos, assessores políticos, militantes e estudantes. Hoje, mais de 200 mil pessoas já aderiram aos cursos, que são oferecidos gratuitamente. Os participantes têm acesso a temas ligados à política, às leis, aos contratos, às licitações, entre outras abordagens de cunho legislativo e executivo. Ao término do curso, de 60 horas, o estudante recebe um diploma. O curso é reconhecido como disciplina complementar em quase todos os estabelecimentos de Ensino Superior.



Galileo Oberthur

Veja as principais iniciativas do político Eliseu Padilha

Prefeito de Tramandaí

- ⊙ Criou a Festa Nacional do Peixe
- ⊙ Duplicou a estrada de Osório a Tramandaí
- ⊙ Implantou a rede de saneamento básico, construiu o calçadão e ciclovias e duplicou a Avenida Fernandes Bastos
- ⊙ Instituiu o Programa de Ensino Integral com turno único nas escolas municipais

Secretário Estadual do Trabalho, Cidadania e Assistência Social

- ⊙ Criou e instalou os Conselhos Estaduais de Assistência Social, dos Direitos da Criança e do Adolescente, da Mulher e o do Idoso
- ⊙ Implantou o Programa de Geração de Emprego e Renda
- ⊙ Retomou o processo de demarcação das terras indígenas no Estado

Deputado Federal

- ⊙ Como presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara, garantiu a elaboração do texto e a rápida

- aprovação do projeto Ficha Limpa no Congresso Nacional
- ⊙ Conquistou mais de R\$ 200 milhões para os municípios gaúchos
- ⊙ Acelerou o exame de propostas apresentadas à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados

Ministro dos Transportes

- ⊙ Transformação do Porto de Rio Grande no mais importante do Mercosul
- ⊙ Ampliou a Linha 1 e projetou a Linha 2 do Trensurb
- ⊙ Construiu, recuperou e duplicou as mais importantes rodovias federais no Estado, como BR-116, BR-386, BR-392, BR-285 e BR-470
- ⊙ Pavimentou a RST101 (BR-101 Sul) e transformou a Estrada do Inferno em Estrada da Esperança
- ⊙ Criou e implantou a Hidrovia do Mercosul
- ⊙ Criou e implantou a Rodovia do Mercosul

Presidente da Fundação Ulysses Guimarães

- ⊙ Criou Programa de Formação Política em parceria com a UnB, a UFRGS e o IBAM

- ⊙ Propôs o Programa de Governo do PMDB
- ⊙ Iniciou a atualização do Programa do Partido
- ⊙ Promoveu e proporcionou vários debates entre as Fundações Estaduais
- ⊙ Criou o Programa Estradas e Bandeiras, que percorreu todo o País, ouvindo o que pensam os estados sobre o PMDB e a Fundação

Secretário-Geral do PMDB-RS

- ⊙ Organizou e estimulou a participação da base do partido por meio da mobilização permanente dos diretórios municipais, das 33 coordenadorias regionais, das associações de prefeitos e de vereadores do partido e dos núcleos e movimentos setoriais do partido
- ⊙ Estimulou os núcleos e movimentos PMDB Mulher, Juventude PMDB e PMDB Sindical e criou os núcleos Movimento Negro do PMDB, PMDB Socioambiental, PMDB Segurança, PMDB Comunitário, PMDB Tradicionalista e PMDB Sênior

Eliseu Padilha
Padilha 1566
Poucos fazem tanto por nossa gente



www.padilha1566.com.br

facebook.com/eliseupadilha | youtube.com/user/eliseupadilha | flickr.com/eliseupadilha | campanha@padilha1566.com.br | (51) 3084.4215

Orkut | Eliseu Padilha | Eliseu Padilha 1566 | twitter.com/eliseupadilha | twitter.com/padilha1566

Governador **Fogaça 15** Vice **Pompeo** Senador **Rigotto 151** Suplentes Lúcia Peres e Antônio Hohnefeldt
COLIGAÇÃO JUNTOS PELO RIO GRANDE | PMDB - PDT - PSDC - PTN